



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

ATA n.º 014/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA ONZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ata da décima primeira sessão ordinária, do primeiro período da segunda Sessão Legislativa, décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, realizada às dezoito horas do dia onze de abril de dois mil e vinte e dois, com a ausência justificada por problemas de saúde de pessoa da família do Vereador Jorge Ferreira de Almeida. Iniciando o **EXPEDIENTE** e considerando o envio antecipado da Ata n.º 013/2022, da Sessão Ordinária do dia quatro de abril, nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno o Presidente declarou aberta a discussão e votação da mesma, que foi aprovada com os votos favoráveis de todos os presentes. Após, solicitou a leitura dos Projetos de Leis de números 011/2022 - "Denomina o Centro de Eventos do município de Centro de Eventos Silvino Pasqualin" e 012/2022 - "Dispõe sobre a cessão de uso para a realização de eventos particulares (pessoas físicas ou jurídicas) do Centro de Eventos localizado no Parque Municipal Paulo Dallegrove", ambos do Executivo Municipal, e de n.º 006/2022, do Vereador Marino Kutianski, propondo denominação de escola municipal de "Escola Municipal José Deschermayer", todos encaminhados para análise das Comissões Permanentes. Em seguida, constaram as Indicações de Serviço na seguinte ordem: números 040/2022 - "Solicita ao Poder Executivo Municipal a manutenção no Portal de entrada do município" e n.º 041/2022 - "Patrolamento no prolongamento da Rua Duque de Caxias, após o Cruzamento com a Rua Benjamin Constant, até o Bairro Bela Vista, conjuntamente todas as ruas do referido Bairro", do Vereador Laurici; n.º 042/2022 - "Solicitam ao Poder Executivo Municipal o Pagamento do Reajuste do Piso Nacional do Magistério", dos Vereadores Elcio, João Prestes, Julio Armando, Laurici e Marino; n.º 043/2022 - "Solicita ao Poder Executivo Municipal, Manutenção da Estrada que dá Acesso à Chácara do Senhor Nerildo", do Vereador Julio; n.º 044/2022 - "Limpeza e manutenção no espaço existente junto ao Posto de Saúde Central (parque, academia e quadra de areia), nas Ruas Rosendo Costa Cristo e Visconde de Guarapuava", do Vereador Gilberto Bello, e n.º 045/2022 - "Patrolamento e Cascalhamento nas estradas do Matão de Baixo que liga estrada principal de Inácio Martins que vai para Gavazoni, estrada que pega a partir do senhor Lauri Setrinki pelo Matão dos Vito saindo para Gavazone", do Vereador João Prestes. Após as leituras e os respectivos proponentes terem comentado suas proposições, o Presidente determinou que as mesmas fossem encaminhadas ao Executivo Municipal. Em seguida solicitou a leitura do Relatório Final dos trabalhos da Comissão de Assuntos Relevantes, constituída por meio da Resolução n.º 01/2021 e prorrogada pela Resolução n.º 002/2022, destinada à realização de estudos detalhados acerca das progressões e promoções de servidores públicos municipais realizadas em decorrência da Lei Municipal n.º 482/2009. Com base no artigo 117, parágrafo 6.º, do Regimento Interno, a leitura do Relatório Final foi procedida pelo Relator da Comissão, Vereador Laurici José de Oliveira. Conforme também a determinação do Regimento Interno o Presidente informou que do Relatório ficaria disponibilizada cópia ao vereador que a



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

solicitasse, devendo o mesmo solicitar diretamente à Secretaria da casa, como também fosse dado o encaminhamento na forma solicitada sendo enviado cópia ao Executivo Municipal e ao Ministério Público da Comarca de Irati. Iniciando o uso da **TRIBUNA** o Vereador **ISMAEL CÉSAR** iniciou o uso da palavra cumprimentando os pares, o público presente, e nesse dia especialmente a classe dos professores representada nesse dia por boa parte desses profissionais da educação. Contou que nesse dia estavam sendo retomados os trabalhos do Conselho de Segurança cujas reuniões estavam suspensas em razão da pandemia, por questões de segurança. Citou que na reunião desse dia já tinham conseguido resolver algumas questões, inclusive sobre algumas Indicações de Serviço que tinham sido encaminhadas pelos vereadores com relação as faixas amarelas em frente as escolas e postos de saúde, cujos serviços já seriam iniciados no próximos dias onde havia chegado aos conselheiros por motoristas do transporte escolar que eventualmente acontecia de terem veículos particulares estacionados nesses locais, então estavam tomando algumas medidas que viessem a sanar esses problemas. Contou sobre uma Indicação de Serviço para uma lombada no prolongamento da Rua Sete de Setembro, do Vereador Elcio, que já tinha sido sanada; das lombadas próximas às igrejas da Vila Borges também já solucionadas; de uma lombada na Rua José Maiewski proposta pelo Vereador Julio que igualmente já tinha sido concluída, e sobre a colocação de tachões na Rua Castelo Branco, na descida para a Vila Nova, próximo à lombada, que também já estava em andamento e provavelmente aconteceria nos próximos dias. Citou que também comentava com o Vereador Marino que na sua gestão houve um projeto de sinalização viária que tinha sido efetivado e tinha sido encaminhado novamente um projeto de sinalização viária em 2021 e esse projeto caberia ao estado viabilizar por questão de que, se coubesse ao município fazê-lo se tornaria inviável, portanto caberia ao estado a execução, mas também em virtude da pandemia acabou se prolongando, mas agora em 2022 tinha sido retomado, encaminhada a documentação necessária e provavelmente também nos próximos dias viesse a ser executado aqui no município. Falou de outra situação com a qual se sentia muito feliz que era com relação ao evento do final de semana relacionado ao turismo parabenizando a todos os envolvidos com esse ponta pé inicial da Rota Cerro do Leão, deixando o reconhecimento a todos que fizeram parte principalmente a Izabel de Freitas que tinha encampado esse evento. Contou que já tinham também alguns contatos com a possibilidade de ampliar a renda do agricultor familiar com algumas estratégias de turismo rural que provavelmente nos próximos meses seria levado para discussão e apreciação dos membros do Conselho de Desenvolvimento Rural - CMDRS. Comentou que em relação ao turismo outra questão importante que precisaria ser revista era com relação à hospedagem através de hotéis, pousadas e outras possibilidades, e que sabiam que já tinha pessoas investindo nesses modais de fortalecimento para hospedar esses eventuais turistas que pudessem vir a visitar o município de ora em diante. O Vereador **JULIO** iniciou dirigindo-se aos vereadores, aos funcionários da casa e em especial nesse dia aos professores que enriqueciam o plenário com suas presenças. Como alguns servidores tinham chegado após as leituras das Indicações de Serviço comentou a Indicação de n.º



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

042/2022 que solicitava ao Poder Executivo Municipal o pagamento do reajuste do piso nacional do magistério, que achava ser o principal interesse dos professores na sessão neste dia. Disse que, o que lhe trazia a Tribuna nesse dia não era novidade para nenhum dos vereadores, pois já vinha debatendo há mais de um mês sobre o pagamento do piso da educação básica, que como já dito anteriormente tinha sido pago em dois municípios vizinhos, Rebouças e Irati, e logo que o município de Rebouças tinha pago tinham feito uma breve discussão aqui na casa e na época não existia uma segurança jurídica para esse pagamento; que na sequência o município de Irati também tinha feito esse pagamento, de forma linear para toda a categoria e não só para início de carreira, e inclusive esse pedido apresentado era para que o pagamento fosse feito também de forma linear para toda categoria, e na medida em que chegavam notícias que municípios da região estava cumprindo com a lei o mais importante era trazer para a realidade local esse tema. Disse que de início o debate não era aprofundado porque o Executivo alegava uma insegurança jurídica, mas já sabiam que juridicamente esse reajuste era legal. Falou que estiveram reunidos nessa tarde com a representante da APP e um representante da categoria e via que tinha sido uma conversa bem produtiva e esclarecedora, principalmente da parte da legalidade. Deixou claro para os vereadores e o público que acompanhava que essa Indicação de Serviço solicitando o pagamento do piso da educação básica de forma linear e que contemplasse toda a categoria, de sua parte não era oportunismo acreditando que não era também da parte dos demais vereadores que assinavam juntos essa Indicação sendo um dos papéis do vereador o de cobrar a correta aplicação da lei, não tendo o interesse de tumultuar, denegrir, nem de prejudicar a administração atual, mas o papel que tinham era de fazer esse acompanhamento e as cobranças precisavam ser feitas quando necessárias, e os elogios também quando as coisas aconteciam. Disse que também não poderia deixar de destacar que havia lhe causado um certo questionamento o fato de que no ano anterior, quando o STF baseado na Lei Complementar 173, Lei da Pandemia, determinou que os municípios suspendessem o pagamento da inflação ocorrido durante a vigência dessa Lei, e este município tinha sido o primeiro da região a fazer esta suspensão, por meio de um Decreto, e a maioria dos vereadores desta casa leis entendendo ser injusta esta suspensão votaram contra a determinação do Supremo Tribunal Federal e a favor do servidor público, tendo votado contra a determinação por entender que era injusta. Questionou que, se naquele momento o município tinha sido rápido para cumprir com a determinação, porque neste momento, no que dizia respeito a esse reajuste, não procedia da mesma forma, cumprindo com uma Lei Federal. Usou o termo popular “Pau que bate em Chico, bate em Francisco” para dizer que precisavam ter uma certa coerência e não usar dois pesos e duas medidas em temas tão parecidos, e que valorizar a categoria da educação era valorizar toda uma sociedade, e assim, vinham buscando sempre que possível atender as demandas dos professores. Para exemplificar suas ações falou que em menos de um ano e meio de mandato tinha sido autor da lei que buscava antecipar a vacina da Covid 19 aos educadores; que tinha feito parte como membro da Comissão de Assuntos Relevantes que o Vereador Laurici acabara de apresentar o Relatório



Câmara Municipal de Inácio Martins⁰⁵¹

ESTADO DO PARANÁ

Final; apresentado Indicações solicitando os pagamentos de adicional de insalubridade aos ACS's; a antecipação da vacina do COVID aos profissionais da Assistência Social; solicitando atualização dos valores das diárias e da criação de uma data base para o funcionalismo municipal; votado a favor da ampliação do prazo de empréstimos consignados aos servidores públicos; proposto também a redução da jornada de trabalho dos psicólogos, e votado contra a suspensão da inflação imposta pelo Supremo, e que agora apresentava essa Indicação que demonstrava o interesse seu e desta casa em tratar com seriedade os interesses dos servidores públicos. Para finalizar agradeceu mais uma vez a presença dos profissionais da educação e disse mais uma vez que colocava o seu mandato à disposição e que poderiam contar consigo nessa empreitada e em tantas outras que viriam, aproveitando para reforçar a sua pareceria também com o funcionalismo público. O Vereador **LAURICI** iniciou sua fala parabenizando a mobilização da categoria e dizendo que nos bastidores da casa há mais de um mês vinham acompanhando atentamente este projeto que esperavam que logo chegasse a esta casa para ser apreciado e mesmo muitas vezes sendo taxados por oportunistas, como bem tinha dito o Vereador Julio, se fosse para ser assim continuariam sendo oportunistas porque defendiam e entendiam que havia condições de ser cumprida a lei e também acreditavam que o Executivo iria cumprir porque a paralisação não interessava a ninguém, muito menos aos professores, com certeza, então parabenizava os professores e novamente, como já tinha também falado o Vereador Julio, enquanto vereador também se colocava à disposição para juntos debaterem e na medida do possível, dentro da legalidade, com certeza estariam apoiando e votando favorável à categoria. Falou das duas Indicações de Serviço que tinha apresentado para explicar de forma mais detalhada seus pedidos e deixou relatado que tinha recebido uma ligação pela manhã desse dia, de um morador da localidade de Potinga Ihe cobrando para que levasse a conhecimento do Executivo a respeito do transporte escolar daquela comunidade devido a falta de condições das estradas que nos dias de chuva, segundo o mesmo, os alunos estariam perdendo aulas porque a estrada não dava condições, contando que estiveram no dia anterior na comunidade com o Vereador Marino e o ex-vereador Nelsinho onde observaram que a estrada principal estava relativamente boa e dando condições de trafegabilidade porque uma empresa que estava retirando madeira do outro lado do rio, já no município de Cruz Machado, tinha feito esse trabalho de manutenção e ali estava transitável, mas os demais acessos dos moradores, que era de seu conhecimento por sempre estar na comunidade, estavam intransitáveis, e isso vinha prejudicando muito o principalmente os alunos que em alguns dias não conseguiam chegar nas salas de aula. Ao falar em situação de ruas da cidade citou também a Vila Javaski de onde os vereadores eram conhecedores das cobranças que vinham recebendo e também da Vila Nova para o qual fez uma Indicação já há mais de trinta dias e até o momento esses problemas, que disse serem pontuais e fáceis de serem resolvidos não tinham sido resolvidos, mas infelizmente o Executivo talvez ainda não tivesse o tempo de ter atendido esse pedido beneficiando os moradores da Vila Nova. Sobre o Relatório Final apresentado neste dia lembrou que o Vereador Julio já tinha falado sobre o



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



mesmo e o Vereador Marino provavelmente falaria também, e fazia dos mesmos as suas palavras em relação ao relatório. O Vereador **MARINO** iniciou cumprimentando os professores presentes e disse que era muito importante e ficava muito feliz em ter os mesmos participando e seria bom que fosse assim em todas as sessões tendo o público participando porque as vezes escutavam alguns comentários sobre o que faziam os vereadores, explicando que estavam aqui debatendo muitos projetos; que eram cobrados de muitas questões pelas comunidades e estavam aqui para dar a cara a tapa e com certeza a participação de todos era muito importante agradecendo mais uma vez a participação dos professores. Falou sobre o intuito dos professores estarem nesse dia participando que era a questão do piso nacional da Lei 11738 de 2008, o que não era uma reivindicação e sim um direito dos professores, então fizeram através de uma Indicação de Serviço ao Executivo, mas esperava que já tivesse sido solucionado esse problema; que entendiam que eram muitos argumentos de que o piso era para os iniciantes, mas ao mesmo tempo nesse dia estiveram conversando na parte da tarde com a Tatiana e o professor Everson e a preocupação de todos era o achatamento da tabela, e ela lhes colocou que se não fosse o piso para todos, que seria no momento 25% para os não iniciantes e 33% para os iniciantes, o que fecharia o que era o que estavam buscando sendo um direito dos professores; segundo o que a Tatiana tinha lhes repassado existiria um achatamento da tabela, caso essa lei não fosse cumprida, de oito níveis, então era muito preocupante. Lembrou de quando tinha enfrentado uma paralisação em 2015 para falar aos presentes de que aquela paralisação tinha sido em momento muito preocupante porque estava naquele momento com quase 53 % de índice de folha e no atual momento era o contrário, pois o índice do município estava em exatos 49,6% e com o que iria influenciar no momento para os professores, o que era de direito, o impacto na folha chegaria de 51,2 à 51,3% estando dentro do limite prudencial ainda. Disse que o prefeito atual não lhe esquecia; já estava a seis anos à frente do Executivo, mas sempre lembrava de seu nome, o que não sabia o porquê, e falava muito em planejamento, lembrando que naquele período de paralisação o mesmo tinha descido a Rua Sete de Setembro falando em planejamento e no momento o mesmo era vidraça, mas não era de ficar batendo porque achava ridículo, principalmente falar de uma pessoa sem a mesma estar presente, o que seria o princípio da ignorância. Por não ter estado presente na assembléia dos professores, na qual o prefeito teria falado mal de sua pessoa e também falado mal da Câmara de Vereadores, questionou quem era o prefeito para falar mal de sua vida particular, pois graças a Deus estava cuidando muito bem de sua vida e também de sua família, e quanto a isso podia agradecer a Deus. Quanto à questão de suas prestações de contas falou que todos os prefeitos sempre tinham um “quezinho” para ir ajeitando; que em relação à prestação de contas se a sua não estivesse apta não teria saído candidato e nem teria assumido o seu cargo, então ficava muito aborrecido nessa parte porque achava que estava trabalhando pelo município, conseguindo recursos em todos os setores jamais vendo a questão política e não estava ajudando o Benato com os recursos que estava trazendo através dos deputados Romanelli e Aiel Machado, e sim estava ajudando o município e a todos; que queria falar sobre



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

④

essa questão para colocar o seu mandato à disposição para o que os professores precisassem ressaltando que os vereadores tinham o poder do voto e não de propor um projeto para atender a categoria, o que não era permitido, mas no que dependesse do Vereador Marino estaria defendendo a classe dos professores, acreditando que os demais também estariam. Falou também sobre a Comissão de Assuntos Relevantes que tratou do assunto de promoções e progressões da Lei n.º 482 de 2009, dizendo saber que os professores tinham um plano separado, mas via com uma preocupação muito grande, pois apontaram tudo o que tinha de irregularidades para que o Executivo tomasse parte disso e via que essa lei tinha que ser revista com urgência. Disse que falava isso aos professores, pois eram como formiguinhas que podiam também estar discutindo isso à frente e se não fosse revista essa lei dentro de dois ou três anos o município não teria condições de pagar os salários principalmente de todos porque não achava justo um funcionário com seis a nove anos de casa estar no nível máximo, pois tinha funcionários recebendo dezessete ou dezoito mil reais perguntando em quanto os professores chegariam ao final de carreira com vinte e nove anos de trabalho, então era uma questão muito preocupante e por isso fizeram este relatório e não o fizeram para propor sanções, mas para mostrar ao Executivo e Câmara de Vereadores com cópia enviada para o Ministério Público porque achava que era fundamental, pois se não fosse revista essa lei infelizmente todos poderiam ser penalizados, falando da questão dos próximos anos onde quem estivesse à frente do município infelizmente teriam sérios problemas. O Vereador **ÉLCIO** iniciou dizendo que como tinha outros assuntos a tratar já tinha destacado seu posicionamento em relação à questão do piso do magistério e seu apoio incondicional aos educadores para tudo aquilo que lhe fosse possível, e nesse momento queria parabenizar os Vereadores Julio, Laurici e Marino pelos trabalhos na Comissão de Assuntos Relevantes que tinha sido instituída para aprofundar os estudos acerca de como tinha ocorrido o processo de Promoção e Progressão dos servidores públicos municipais e sabendo que tinha sido muito trabalho e um trabalho muito bem feito queria parabenizá-los. Lembrou ter feito parte dessa Comissão no ano anterior e como passou a presidir a casa o Regimento Interno o impossibilitava de dar continuidade aos trabalhos, porém, tinha sido muito bem substituído pelo seu colega Vereador Julio. Falou que enfim, o fato era que tinham agora um Relatório muito bem feito e muito bem elaborado e caberia agora análises e possíveis encaminhamentos. Em síntese disse que nesse caso era a função de Poder Legislativo acontecendo, a de fiscalizar, e nesse Relatório via que tinha sido um processo de fiscalização bem feito e essa Comissão tinha cumprido com o seu papel, por isso queria parabenizá-los. Falou novamente sobre uma lei que havia proposto e aprovado nesta casa, a Lei de n.º 1000 de 2021 e apesar de ser uma lei da qual tinha muito orgulho, primeiro por ter sido uma lei de proposição de todos os vereadores e também por ser uma lei que vinha atender o artigo 37 da CF que tratava sobre legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, uma lei que dispunha sobre a obrigatoriedade de o Poder Executivo Municipal contratar estagiários remunerados exclusivamente através de processo seletivo e que apesar de se orgulhar dessa lei disse que frequentemente, assim como devia



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



acontecer também com os demais vereadores, tinha que se justificar dessa lei quando as pessoas diziam que era por culpa dos vereadores que estava faltando estagiários nas escolas; que era por culpa dos vereadores que alguém não tinha conseguido sua vaga de estágio, sendo frequente a necessidade de ter que explicar. Disse que não tinham feito essa lei para retirar estagiários de escola; para dizer qual estagiário; se iriam trabalhar ou não, e sim exatamente para que se tivesse justiça no processo de contratação de estagiários; que não era dizer que isso tinha acontecido em outros tempos, mas era para evitar que se nomeassem estagiários em virtude de interesses políticos, de interesses pessoais ou de interesses familiares; que essa lei tinha vindo regulamentar e trazer justiça; que infelizmente sabiam que todos os jovens precisavam em virtude da questão da remuneração e principalmente na questão da formação, mas o município não comportava e não tinha espaço para todos, então, essa lei vinha possibilitar que todos tivessem espaços iguais; que todos fizessem uma prova, uma avaliação e aquele que melhor se destacasse viesse a ocupar uma vaga. Aproveitou esse momento devido ao pessoal da educação estar presente dizendo que sabia ser na educação que se falava muito sobre isso e sabia também que era na educação que se comportavam muitos estagiários pedindo que reforçassem isso, pois não era uma lei sua e sim de todos os vereadores porque todos tinham entendido essa necessidade e ainda era mal interpretada, não sabendo se era por falta de conhecimento ou por falta do interesse de uma boa interpretação. Por fim, destacou que no dia vinte e dois de março esteve juntamente com o Vereador Laurici no Escritório Regional do DER onde tiveram uma conversa com a Engenheira Lucimara quando levaram demandas para melhorias na PR 364, trecho entre Irati e Guará. Lembrou que muito se falava que essa Câmara encaminhava documentos e não se obtinha respostas e tiveram uma surpresa muito positiva onde foram muito bem recebidos pela engenheira que recebeu suas demandas e se comprometeu em, na medida do possível, atender aos pedidos, e nesse dia tinha chegado um ofício dizendo que uma das demandas que tinham encaminhado, sendo a sinalização da rodovia na localidade de Papagaios, próximo às escolas estadual e municipal seria efetivada, fazendo leitura do ofício de n.º 019/2022, em resposta ao ofício 042/2022 que tinham protocolado, informando que os serviços de sinalização já seriam atendidos durante esse mês de abril. Ainda fez comentários sobre a situação desse local que era bem movimentado devido à existência das duas escolas e o trânsito de alunos e professores, além do movimento da rodovia, e falou ao Vereador Laurici que já tinha sido válida esta visita, e que certamente seriam atendidos também nas outras demandas. Na **ORDEM DO DIA** constou em segundo turno de votação o Projeto de Lei do Legislativo de n.º 005/2022 proposto pelos Vereadores Laurici e Marino para denominar via pública do município localizada na Vila Nova de "Rua das Andorinhas". Colocado em discussão o projeto não recebeu comentários e foi aprovado com todos os votos favoráveis passando a constar como **Lei n.º 1021/2022** - "Denomina via pública do município de Inácio Martins de Rua das Andorinhas", na Vila Nova, sendo determinado o encaminhado para sanção. Em primeiro turno o Projeto de Lei 008/2021 do Executivo dispendo sobre os empréstimos em consignação em folha de pagamento dos servidores



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

municipais ativos, inativos e pensionistas. Na discussão o Vereador Julio comentou de forma rápida para esclarecer o projeto que como servidor público acompanhava e os servidores presentes também sabiam que o limite para empréstimo consignado, o que o Vereador Ismael poderia lhe auxiliar na explicação, no momento podia comprometer 30% do vencimento do servidor e esta lei estava alterando para 35% de margem e o prazo que anteriormente já tinham votado, de cento e vinte parcelas, aumentava para cento e quarenta parcelas, lembrando que anteriormente já tinha sido reduzido de noventa para setenta e seis parcelas; que nessa gestão já tinha sido aumentado para cento e vinte e esse projeto de lei aumentava novamente para cento e quarenta e quatro parcelas, e assim achava bem pertinente principalmente num momento após a pandemia onde todo mundo estava precisando de um dinheirinho extra, por isso acreditava ser uma lei bem importante. O Vereador Marino contribuiu com a discussão lembrando que esse projeto de lei vinha embasado também em uma lei federal que dava o suporte para que fosse aumentado o prazo das consignações. O Vereador Laurici lembrou que esse projeto tinha vindo com um índice de quarenta por cento e tinha sido devolvido para as devidas correções, pois estava em conflito com a lei federal, e devolvido neste dia com as devidas correções o discutiram e nesse momento fariam a votação. Com todos os votos favoráveis o projeto restou aprovado em primeiro turno. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **EDMUND VIER** lembrou que vinha fazendo Indicações de Serviço em relação à estrada de Inácio Martins ao Gavazone e tinha sido concluído a metade desse trabalho faltando de Santa Rita até o Gavazone, pedindo que o Executivo lhes atendesse porque estavam passando por grande dificuldade explicando que todos os dias tinham muitos servidores e professores que se deslocavam até o Rio Claro, na área indígena, e também Santa Rita, e sabiam da tamanha dificuldade que esses profissionais passavam todos os dias nessa estrada, então pedia a colaboração do senhor prefeito para que concluísse essa obra até a comunidade de Gavazone. Disse ter sido muito bem colocada a Indicação de Serviço do Vereador João Prestes confirmando que aquela estrada precisava de reparos onde os moradores se deslocavam do Matão dos Vito até o Posto de Saúde e a escola do Santa Rita e nesse trajeto encontravam-se precárias também as condições das estradas. Lembrou que também tinha feito uma indicação para a comunidade Tancredo Neves que igualmente se encontrava com as estradas precárias citando que o Vereador Marino também esteve por lá e era prova disso, o que cobrava em quase todas as sessões e esperava que o prefeito logo atendesse essa comunidade que também passava por muita dificuldade. Encerrou agradecendo a presença dos professores falando que como vereador também sempre estava à disposição dos mesmos. O Vereador **GILBERTO BELLO** falou aos professores que também estava junto nessa briga, contando que esteve também durante a tarde na reunião com a professora Tatiana e na sexta-feira esteve conversando com o prefeito pessoalmente sobre esse projeto e segundo a professora provavelmente até o próximo dia dezoito teriam uma decisão do Executivo e assim estavam esperando que esse projeto viesse até aqui para que fosse aprovado, desse tudo certo, e se Deus quisesse não teria paralisação. Sobre o relato do Vereador Dimas disse que nesse dia esteve



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

conversando com o secretário Elcio que lhe repassou que tinham muitas demandas, inclusive tinha umas demandas que até estava meio bravo por não serem concluídas, mas até o secretário estava trabalhando e inclusive estava conduzindo um rolo e o mesmo teria lhe falado que faltava muita gente e todos os dias faltavam pessoas, mas estavam trabalhando; não tinha máquinas paradas estando todas as máquinas rodando, mas com essa chuvarada a degradação das estradas era muito grande e provavelmente iriam aumentar os trabalhos e dificultar as demandas conforme o Vereador Laurici tinha falado da área do Mansani, além da região do Tancredo Neves que eram áreas mais remotas e mais distantes e as coisas iriam ficar mais difíceis. O Vereador **ISMAEL** disse que analisando as situações das duas questões que nesse dia tinham sido debatidas como a reunião da tarde e também durante a sessão com o Relatório Final da Comissão, das promoções e progressões, recebiam com muita tranquilidade dizendo que agora com certeza iria existir a análise do Relatório observando-se os dados levantados; as possíveis irregularidades levantadas e assim por diante, valendo ressaltar que não tinha sido o prefeito que tinha feito essa análise, nem mesmo "a ou b", e sim uma comissão feita por servidores que tinha feito essa avaliação, portanto recebiam com bastante tranquilidade e iriam verificar as questões levantadas para encaminhamento. Outra situação que disse trazer bastante tranquilidade era com relação ao pedido dos professores até porque tinham avançado muito nessa gestão; todas as negociações estavam sendo realizadas acreditando que não existiriam prejuízos até porque se buscava os retrativos até a decisão ser tomada, como tinham também avançado na questão de promoções, progressões, correção inflacionária, hora atividade, que conforme citado na reunião pela professora Tatiana era o único município da região que cumpria os 33%, o que era um avanço bem considerável, citando neste momento a professora Vanda, ex-secretária presente na sessão, a atual secretária professora Marinalda e a equipe técnica do município e da Secretaria da Educação e que tinham participado desse avanço e de todo esse contexto juntamente com os demais professores, então, até o momento nada tinha sido decidido e acreditava que após o encerramento dessas discussões chegariam a um denominador comum que não viesse a trazer prejuízos nem para um nem para outro. Sobre a questão levantada pelo Vereador Marino com relação ao limite do percentual da folha disse que isso demonstrava a boa gestão que o município vinha fazendo estando dentro do limite prudencial do percentual da folha de pagamento, demonstrando a responsabilidade da gestão. O Vereador **JULIO** mais uma vez agradeceu a vinda dos profissionais da educação mobilizados pela causa reforçando uma fala do Vereador Marino de que isso não se tratava de nenhuma vantagem, nenhum benefício, nenhum presente, sendo apenas um direito, e que enquanto parlamentares buscavam que fosse cumprido, e falou ao Vereador Ismael que acreditava muito que chegariam a um acordo em breve visto que no período do Vereador Marino como prefeito o índice estava extrapolado, já chegando ao limite com 53%, e no momento estava em 49%, e de acordo com os estudos da equipe da APP numa projeção chegaria em torno de 51% , talvez excedendo um pouco limite prudencial, mas que durante doze meses com o Executivo fazendo o dever de casa esse índice provavelmente iria baixar.



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



Agradeceu novamente as presenças dizendo que essa casa sempre estava aberta aos professores para que em dúvidas ou reclamações lhes procurassem sempre que precisassem e se possível viessem mais vezes acompanhar as sessões. O Vereador **LAURICI** comentou em relação à fala do Presidente sobre o ofício recebido em resposta pelo DER para lembrar que levaram várias demandas quando estiveram lá visitando, falando que vinha há vários anos oficiando o DER com relação as consequentes quedas de árvores na pista principalmente no trecho de serra do Cerro do Leão e também com relação a colocação de defensas metálicas chegando em Góes Artigas onde eram dois pontos muito perigosos, pontos em curva, lembrando que a engenheira Lucimara tinha assumido esse compromisso de talvez até a metade do ano iniciarem esses trabalhos fazendo essas melhorias na via. Também, como já tinha falado no uso da Tribuna, lembrou que no dia anterior estiveram visitando a propriedade do senhor Amilton Cardoso juntamente com o Vereador Marino e o ex-vereador Nelsinho prestigiando um evento a convite do mesmo e demais colegas, onde puderam ver que o esporte tradicionalista no município era muito pujante e o que notava às vezes era uma certa falta de um acompanhamento melhor por parte do Executivo porque puderam constatar que até deram uma melhorada na estrada, mas nos últimos dias e devido as chuvas, mesmo com o trabalho que tinha sido feito o acesso estava muito difícil, contando que saíram de lá meio que as pressas e com medo, pois se chovesse não sairiam, lembrando que também era uma estrada de transporte escolar, conforme já tinha falado, da comunidade do Mansani. Parabenizou os Vereadores Julio e Élcio, como os demais que estiveram prestigiando o evento do Moto Clube aqui no município e também o pessoal de Góes Artigas onde estiveram representando a casa, mais precisamente na Casa da Cultura. Lembrou que estava iniciando a Semana Santa e assim sendo aproveitou para desejar a todos uma excelente semana, que Deus abençoasse a todos, e disse aos professores e professoras que era uma honra poder vê-los aqui na sessão e sempre que possível participassem. O Vereador **MARINO** voltou ao tema da reposição como um direito no salário dos servidores da educação dizendo lembrar muito bem que na época quando estava com o índice de folha em quase cinquenta e três por cento, da forma como estava sendo apresentado pela categoria não teria condições de cumprir, pois iria extrapolar os cinquenta e quatro por cento, e uma das formas que viram naquele momento tinha sido propor o pagamento parcelado, inclusive os professores tinham recebido um percentual no mês de novembro, mas receberam e no momento estava incluído na carreira. Lembrou que na época tocou de cortar, porque senão, mesmo fazendo o parcelamento não iriam conseguir e iria extrapolar os cinquenta e quatro por cento quando cortou algumas TIDE's e também diminuiu alguns agentes políticos porque achava que planejamento era isso, se estivesse equivocado dentro da administração talvez começasse a contratar bastante gente ou dar TIDE em quantia para certos funcionários dizendo que tinham funcionários com salários baixos e fazendo um trabalho diferente e assim não era contra, mas tinha funcionários que já tinham salários altos, daí a TIDE seria alta também, e isso era o planejamento que o Executivo precisava fazer para que acontecesse o que era de direito dos professores. Encerrou desejando também uma ótima Semana



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

Santa e que todos tivessem uma Feliz Páscoa. O Presidente mais uma vez agradeceu a presença dos professores reforçando o que já tinha sido dito, da importância de estarem participando das sessões, das atividades da Câmara e dos assuntos que eram tratados nessa casa de leis. Registrou em virtude do que sempre falavam muito, o grande potencial turístico do município, dizendo que precisavam trabalhar no sentido de promover, de dar possibilidades para que de fato o turismo acontecesse. Enfatizou dois eventos bastante importantes que tinha participado no dia anterior juntamente com o Vereador Julio, que marcavam e serviam de ponta pé inicial para o turismo e a cultura de Inácio Martins comentando sobre o Encontro de Moto Clubes organizado pelo Moto Clube Bodes do Asfalto, liderado nesse momento por Izabel Freitas, que era uma cidadã martinense, não residindo no momento em Inácio Martins, mas que era martinense e tinha exercido uma liderança muito grande nesse evento, inclusive era prova do quanto a mesma tinha sido se batido atrás recursos, apoio e ajuda, merecendo destaque a sua atuação nesse evento que tinha reunido Moto Clubes do Paraná inteiro como de fora do Paraná também, ultrapassando o número de trezentos motoqueiros quando nas inscrições iniciais tinha chegado a trezentos e no final das contas teria chegado a quase quatrocentos participantes neste evento que buscava a criação da Rota Cerro do Leão, explicando que o percurso entre Irati até o Guará passaria a entrar no mapa dos Moto Clubes e a partir deste evento os Moto Clubes de todo o Brasil e também de fora do Brasil teriam acesso ao mapa desse percurso e poderiam a qualquer momento do ano estar visitando e conhecendo a região, então não era um evento que ficaria restrito ao dia anterior mas um evento que daria resultados futuros, e assim merecia o reconhecimento. Citou também que estiveram participando da Feira Cultural da Casa da Cultura de Góes Artigas enfatizando que não cansava de falar da importância que aquelas mulheres lá da comunidade tinham para a cultura do município vindo há anos desenvolvendo atividades culturais, atividades de emancipação da mulher, atividades voltadas à agricultura sustentável, enfim, inúmeras atividades que desenvolviam e via que muitas vezes eram mais referência e reconhecidas fora de Inácio Martins onde bastava que vissem os editais que tinham vencido e as divulgações que eram feitas, vendo assim que muitas vezes eram reconhecidas mais fora do que aqui, e no dia anterior tinha acontecido mais uma importante atividade desenvolvida por elas, então, queria instigar a estarem participando e vivenciando um pouquinho mais as atividades promovidas por aquele grupo de Góes Artigas e de Inácio Martins, que eram referência cultural para o município. Antes de encerrar o Presidente ainda informou aos vereadores e ao público presente que após a edição do Decreto Municipal n.º 109/2022 estabelecendo ponto facultativo no dia 14 de abril, véspera do feriado nacional da Sexta-Feira Santa e no dia 22 de abril, após o feriado de Tiradentes, determinou a edição da Portaria n.º 009/2022 também estabelecendo Ponto facultativo nos mesmos dias. Nada mais havendo declarou encerrada a presente sessão ordinária e convocou a próxima sessão para o dia dezoito de abril, segunda feira no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata, que após lida, achada de conformidade e aprovada, foi assinada por todos os vereadores presentes.